

261

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS: RESSIGNIFICANDO AS LEMBRANÇAS ESCOLARES DE TRABALHADORES MAIS VELHOS. *Gustavo Caetano de Mattos Mano, Anne Caroline Ramos, Carolina Buaes, Penélope Rocha Pinto, Ceris Angela Paulo, Viviane Loeser, Ana Carolina Selmi, Claudia Teixeira da Silva, Johannes Doll (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

No ano de 2002 iniciou-se a pesquisa "Envelhecimento, trabalho e educação", que visa investigar os processos de aprendizagem de trabalhadores mais velhos e os reflexos dessa aprendizagem na vida profissional e cotidiana. Um dos enfoques abordados pelo estudo foi o modo como estes trabalhadores relacionam os processos de aprendizagem com suas próprias experiências escolares. As lembranças das vivências escolares trazidas pelos trabalhadores são reflexo de uma época, de uma história, de fragmentos de propostas pedagógicas que vão se tecendo e, pouco a pouco, constituindo identidades. Buscou-se, então, analisar os processos de aprendizagem de trabalhadores mais velhos no resgate da memória escolar e possibilitar a ressignificação do passado através das narrativas de vida dos trabalhadores entrevistados. Para o levantamento dos dados foram realizados, durante um curso de Introdução à Informática para trabalhadores mais velhos, entrevistas semi-estruturadas envolvendo aspectos da vida profissional, cotidiana e experiências escolares. Através da análise das entrevistas foi possível apontar semelhanças e singularidades na vida escolar de cada indivíduo, bem como em suas memórias da infância, observando, também, o caráter afetivo que permeia as lembranças destes trabalhadores. Nos relatos, os trabalhadores ressaltaram a importância da escola para o desenvolvimento, enfatizando seus aspectos positivos. No entanto, aparece, com igual ênfase, as dificuldades enfrentadas, a necessidade de trabalhar e estudar e, por fim, o abandono. Notou-se que o "discurso oficial" dos trabalhadores mostra uma escola idealizada, uma escola "boa", receptiva, preocupada com os alunos. No entanto, as lembranças da escola referem-se principalmente à atividades lúdicas, brincadeiras e travessuras infantis. Praticamente não aparecem recordações de conteúdos "tipicamente escolares". (PROPESQ/UFRGS).